# ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA: INDICATIVOS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE GEOGRAFIA A PARTIR DO ENSINO BÁSICO.

II Congresso Online Nacional de Geografia, 1ª edição, de 23/11/2020 a 27/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-61-7

**SANTOS; Mayra Nayara Nair dos [1], SILVA; Waldirene Alves Lopes da [2]**

**RESUMO**

Este trabalho aborda o ensino de Geografia Física e como este auxilia para a formação do professor na educação básica, trazendo como recorte espacial o CEEP - Centro Estadual de Educação Profissional Gercílio de Castro Macêdo localizada no município de São Raimundo Nonato/PI, uma vez que a Universidade Estadual do Piaui - UESPI, é o único polo universitário ue abrange a microrregião que possui o curso de Licenciatura Plena em Geografia. Dos autores principais para fomentar esta pesquisa, citamos Francisco Mendonça (2014) e José William Vesentini (2018), ambos fundamentais para alinhamentos deste trabalho uma vez que, através de suas obras já publicadas, nortearam o estudo e as situações relevantes quanto ao tema proposto. Deste modo, objetiva-se analisr o processo ensino-aprendizage no ensino básico considerando como foco central a Geografia Física, além de identificar limitações e possibilidades ante o processo de transposição didática e apresentar sugestões para superação das dificuldades detectadas. A metodologia utilizada fomenta-se em leituras bibliográficas e pesquisa de campo, tendo o questionáio como auxílio para aproveitamento desses métodos que foi aplicado para um público de 102 alunos, abrangendo estudantes da 1ª a 3ª série do ensino médio. Ao processo de conversa com os alunos, as questões levantadas ficaram ainda mais relevantes, uma vez que todos os questionamentos foram interrogados pelos alunos e levados em consideração para análise final desta pesquisa. Aquém dos questionamentos, e tendo em vista que a Geografia é uma disciplina considerada muito distante do que se vê em sala de aula, esse trabalho se enriquece a partir do momento que pode abranger este assunto, uma vez que se obtiveram resultados como: 1) métodos tradicionais de ensino usados pelo professor em sala; 2) alunos com pouco conhecimento da realidade e com baixa compreensão da disciplina geográfica, levando em conta que numa sociedade diversificada como a nossa e que o processo dinâmiino das relações sociedade-natureza interfere diretamente no nosso cotidiano, essas perspectivas precisariam ser mais claras para o discente, sendo o homem o principal agente modificador do meio; e 3) alunos veem a Geografia apenas como uma disciplina a mais no curriculum escolar no qual podemos considerar um grande abismo entre o método de ensino-aprendizado, porque, ao discernir sobre seu papel no mundo, o discente passa a se conscientizar em relaçao a tudo que o cerca, trazendo-o a assumir responsabilidades como cidadão e compreensão sobre a importância da ciência geográfica para nossa sociedade. Portanto, esses problemas precisam ser superados, porque, ao tornar o discente consciente do quão relevante é para uma construçao de identidade no mundo, aliado a valorização do professsor como membro principal de uma sociedade, por ajudar na construçao individual como ser ativo no mundo; o processo de formação não se torna pesado, mas leve, pois ambos compreendem que a Geografia é mais que uma disciplina, sendo ela capaz de modificar a história de qualquer ser humano que ocupe uma

[1] Universidade Estadual do Piauí - UESPI, mayrinhanair@gmail.com
[2] ,

pequena parcela do espaço geográfico; e que a Geografia Fisica é mais que uma disciplina, por ser ela parte integrante do nosso cotidiano.

**PALAVRAS-CHAVE**: Ensino de Geografia Física. Educação Básica. O ser como parte do meio.

[1] Universidade Estadual do Piauí - UESPI, mayrinhanair@gmail.com
[2] ,